



NOVOS CAMPI IFPA

TAILÂNDIA

**Relatório de Audiência
Pública e Escuta Social
para definição de cursos
que serão ofertados
no novo campus do
IFPA em Tailândia**

**A Audiência
Pública foi realizada
em 28 de fevereiro de
2025 na Câmara Municipal
de Tailândia**





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Relatório de Audiência Pública e Escuta Social para definição de cursos que serão ofertados no novo campus do IFPA em Tailândia

A Audiência Pública foi realizada em 28 de fevereiro de 2025
na Câmara Municipal de Tailândia

Coordenada pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI)



Belém/PA
2025

Av. João Paulo II, 514 – Castanheira, Belém-PA | CEP 66.610-770 – Brasil | e-mail: direcao.dpdi@ifpa.edu.br

www.ifpa.edu.br

GESTORES DO IFPA

Ana Paula Palheta Santana
Reitora

Arthur Boscariol da Silva
Pró-reitor de Ensino

Saulo Rafael Silva e Silva
Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Keila Renata Mourão Valente
Pró-reitora de Extensão

Danilson Lobato da Costa
Pró-reitor de Administração

Wanaia Tomé de Nazaré Almeida
Pró-reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Fabício Medeiros Alho
Diretor Executivo

Laura Helena Barros da Silva de Oliveira
Diretora de Assuntos Estudantis

Claudionor Andrade Farias Júnior
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Claudio Roberto de Lima Martins
Diretor de Tecnologia da Informação

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DESDE DOCUMENTO

Claudionor Andrade Farias Júnior
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Andréia Conceição Alves dos Santos
Chefe do Departamento de Governança e Gestão das Informações Institucionais

Mira Ketlen Carvalho Nascimento
Estatístico

Ana Livia Fagundes Costa
Administradora

Diagramação
Assessoria de Comunicação - ASCOM

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentual de Manifestações na Audiência Pública, por “Segmento”	9
Gráfico 2: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Segmento”	11
Gráfico 3: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Faixa Etária”	11
Gráfico 4: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Escolaridade”	12
Gráfico 5: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Estuda Atualmente?”	13
Gráfico 6: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Já Ouviu Falar no IFPA?”	13
Gráfico 7: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Sabia que Todos os Cursos do IFPA São Gratuitos?”	14
Gráfico 8: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico, que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Desenvolvimento Educacional e Social	14
Gráfico 9: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Gestão e Negócios	15
Gráfico 10: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Superior que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Gestão e Negócios	15
Gráfico 11: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Produção Alimentícia	16
Gráfico 12: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Produção Industrial	16
Gráfico 13: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Recursos Naturais	17
Gráfico 14: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Superior que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Recursos Naturais	17
Gráfico 15: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Superior, na Modalidade Licenciatura, que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”	18
Gráfico 16: Percentual de Respondentes à Escuta Social, “por Horário mais Adequado para Cursos Técnicos”	19
Gráfico 17: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Horário mais Adequado para Cursos Técnicos Integrados”	19
Gráfico 18: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Horário mais Adequado para Cursos Superiores”	20
Gráfico 19: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Horário mais Adequado para Cursos EJA”	20
Gráfico 20: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Nível de Satisfação em Relação à Implantação de Campus do IFPA em Tailândia”	21
Gráfico 21: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Impacto de um campus do IFPA em Tailândia”	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de Manifestações na Audiência Pública, por “Demanda de Cursos Técnicos”	9
Tabela 2: Quantidade de Manifestações na Audiência Pública, por “Demanda de Graduação”	10
Tabela 3: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cidade que Reside”	11
Tabela 4: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Sente Falta de Algum Curso de Nível Técnico ou Superior” (10 mais frequentes).....	22

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Nuvem de Palavras com sugestões ou ideias sobre a implantação do IFPA em Tailândia.....	22
---	----

SUMÁRIO

1. Introdução	7
2. Metodologia da Audiência Pública	8
3. Perfil dos Participantes	8
4. Discussão e Contribuições recebidas	8
4.1. Análise Descritiva da Audiência Pública	9
4.2. Análise Descritiva da Escuta Social	10
4.2.1. Cursos de Nível Técnico e Superior por Eixo	14
4.2.2. Licenciatura	18
4.2.3. Horário de funcionamento por tipo de Curso	19
4.2.4. Perguntas Gerais	21
4.2.5. Percepções da Comunidade: Sugestões ou Ideias e Pontos Positivos e Negativos/Desafios s para a Implantação do Campus do IFPA em Tailândia	22
5. Conclusão e Encaminhamentos	24
6. Anexos	24

1. Introdução

O Decreto nº 11.632, de 11 de agosto de 2023, institui o Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC, um plano de investimentos coordenado pelo Governo Federal em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. Entre os novos eixos do programa, destaca-se o de Educação, Ciência e Tecnologia, que prevê R\$ 2,5 bilhões para a implantação de novos campi dos Institutos Federais. Essa expansão é um importante vetor de desenvolvimento social e econômico, ampliando a oferta de ensino técnico integrado ao nível médio e atendendo às demandas regionais. Nesse contexto, a Região de Integração Tocantins, que já conta com o Campus Abaetetuba e Campus Cametá, será beneficiada com a implantação de uma nova unidade do IFPA no município de Tailândia, como parte do planejamento nacional de criação de cem novos campi, fortalecendo arranjos produtivos locais e promovendo a qualificação.

A expansão do Instituto Federal do Pará (IFPA) representa um compromisso com a interiorização da educação pública e a promoção do desenvolvimento regional. Como parte desse processo, o IFPA tem realizado audiências públicas para dialogar com a sociedade e garantir que a oferta de cursos atenda às demandas locais. A instalação do campus em Tailândia faz parte dessa estratégia de expansão, buscando ampliar as oportunidades de formação profissional, tecnológica e superior, fortalecendo a economia e o setor produtivo da região.

Este relatório apresenta as principais demandas, sugestões e considerações apontadas pela comunidade durante a Audiência Pública realizada em 28 de fevereiro de 2025, em Tailândia, das 09h30 às 12h, e da Escuta Social, realizada por meio de formulário online disponível no site do IFPA (ifpa.edu.br) entre 28 de fevereiro e 14 de março de 2025. O documento será publicado no site do IFPA e servirá como subsídio para a definição das ofertas de cursos e o planejamento do novo campus em Tailândia.

O evento teve como objetivo principal ouvir a comunidade local e representantes de diversos setores para identificar as necessidades educacionais e definir os cursos a serem ofertados no novo campus do IFPA, alinhando as expectativas da sociedade à missão da instituição. Durante a audiência, foi apresentado o formulário de Escuta Social, disponível por 15 dias no site do IFPA, permitindo que a comunidade contribuísse com sugestões para a definição dos cursos, garantindo sua aderência às demandas locais e regionais.

2. Metodologia da Audiência Pública

A audiência pública foi organizada de forma a garantir ampla divulgação e participação da comunidade interessada. A convocação ocorreu por meio de Edital de Convocação contendo a data, os horários de início e de término, o local do evento, seu objetivo, procedimento de cadastro dos expositores e a forma de participação. O edital foi publicado no portal institucional do IFPA (ifpa.edu.br) e amplamente divulgado nas mídias sociais, garantindo transparência e acesso à informação. Essas estratégias possibilitaram alcançar um público diversificado e reforçar a importância da participação popular no processo de definição dos cursos a serem ofertados no futuro campus de Tailândia.

O evento contou com a presença de representantes da comunidade local, estudantes, autoridades municipais e demais interessados na implantação do campus. A coleta de sugestões ocorreu por meio de inscrição e manifestação oral durante a audiência pública, permitindo contribuições diretas no debate, e pelo preenchimento de um formulário disponibilizado na escuta social, que foi aberto para contribuições por 15 dias. Essa abordagem possibilitou um levantamento abrangente das demandas educacionais da região, garantindo que a oferta de cursos atenda às necessidades locais.

3. Perfil dos Participantes

A audiência pública contou com a participação de três segmentos principais da sociedade: **estudantes, membros da sociedade civil e representantes do setor político**. A presença desses grupos garantiu um debate amplo e representativo sobre a implantação do novo campus do IFPA em Tailândia, evidenciando o interesse coletivo na expansão da educação profissional na região.

No total, aproximadamente **145 pessoas** participaram do evento. Dentre elas, **12 se inscreveram** previamente para contribuir diretamente com o debate, e ao longo da audiência foram registradas **10 manifestações orais**. A diversidade de participantes e o número de contribuições evidenciaram o interesse da comunidade em colaborar na definição da oferta de cursos e na construção de um campus alinhado às necessidades locais e regionais.

4. Discussão e Contribuições recebidas

A audiência pública foi um espaço democrático de diálogo entre a comunidade e o IFPA, permitindo a manifestação de demandas e sugestões para a definição dos cursos do futuro campus de Tailândia. As contribuições ocorreram de forma oral, durante o evento, e por meio do formulário da escuta social, disponível por 15 dias no site do IFPA. Esse processo garantiu a coleta de percepções de diversos segmentos, auxiliando na construção de uma oferta educacional alinhada ao desenvolvimento local e regional.

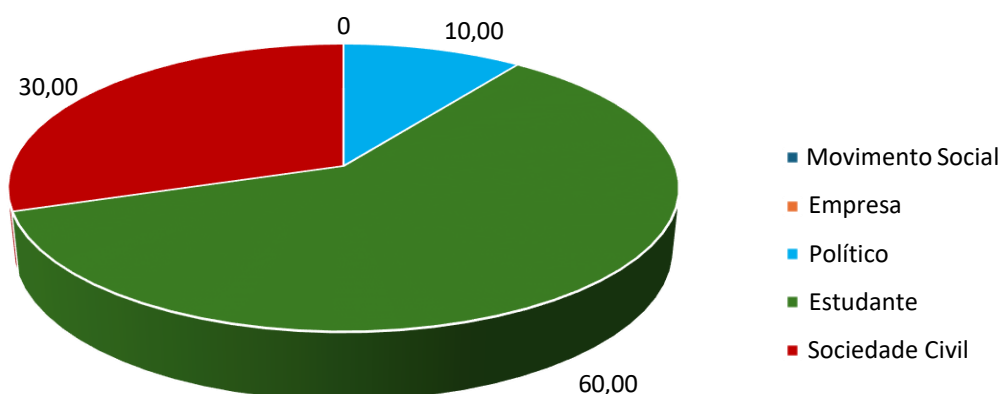
As informações coletadas na audiência pública servirão como subsídio essencial para a definição das ofertas de cursos do novo campus do IFPA em Tailândia. A análise dessas contribuições permitirá que a instituição desenvolva uma matriz de cursos alinhada às demandas locais e regionais, promovendo uma formação profissional estratégica e integrada ao desenvolvimento socioeconômico da região.

4.1. Análise Descritiva da Audiência Pública

A audiência pública reuniu aproximadamente 145 participantes, entre estudantes, representantes da sociedade civil, gestores públicos e demais interessados na implantação do campus. Durante o evento, 12 pessoas se inscreveram para contribuir com sugestões, resultando em 10 manifestações orais. As principais demandas apresentadas enfatizaram a necessidade de cursos alinhados às vocações econômicas da região, com destaque para as áreas de saúde, engenharia e tecnologia. Além disso, foi ressaltada a importância de infraestrutura adequada e de parcerias institucionais para fortalecer a educação profissional e tecnológica no município.

A seguir, são apresentadas as principais informações sobre a audiência pública em Tailândia:

Gráfico 1: Percentual de Manifestações na Audiência Pública, por “Segmento”



Fonte: DPDI (2025)

A maioria das manifestações na Audiência Pública de Tailândia foi feita por estudantes, representando 60% do total, seguidos por membros da sociedade civil, com 30%. Não houve registros de manifestações por parte do setor empresarial ou de movimentos sociais, conforme ilustrado no Gráfico 1

Tabela 1: Quantidade de Manifestações na Audiência Pública, por “Demanda de Cursos Técnicos”

Cursos Técnicos	Quantidade
Técnico em Eletromecânica	2
Técnico em Enfermagem	1
Total	3

Fonte: DPDI (2025)

A Tabela 1 apresenta a quantidade de manifestações na Audiência Pública de Tailândia relacionadas aos Cursos Técnicos, destacando o Curso Técnico em Eletromecânica como o mais citado pelos participantes.

Tabela 2: Quantidade de Manifestações na Audiência Pública, por “Demanda de Graduação”

Graduação	Quantidade
Enfermagem	3
Fisioterapia	2
Odontologia	1
Radiologia	1
Farmácia	1
Medicina	1
Engenharia Mecânica	1
Engenharia Civil	1
Ciências Contábeis	1
Direito	1
Psicologia	2
Total	15

Fonte: DPDI (2025)

A Tabela 2 apresenta a quantidade de manifestações na Audiência Pública de Tailândia referentes aos Cursos de Graduação, com destaque para o **Curso de Enfermagem**, o mais citado pelos participantes, seguido por **Fisioterapia**.

Em relação à **Pós-graduação**, houve apenas uma manifestação, indicando preferência por uma **Especialização na Área de Enfermagem**.

4.2. Análise Descritiva da Escuta Social

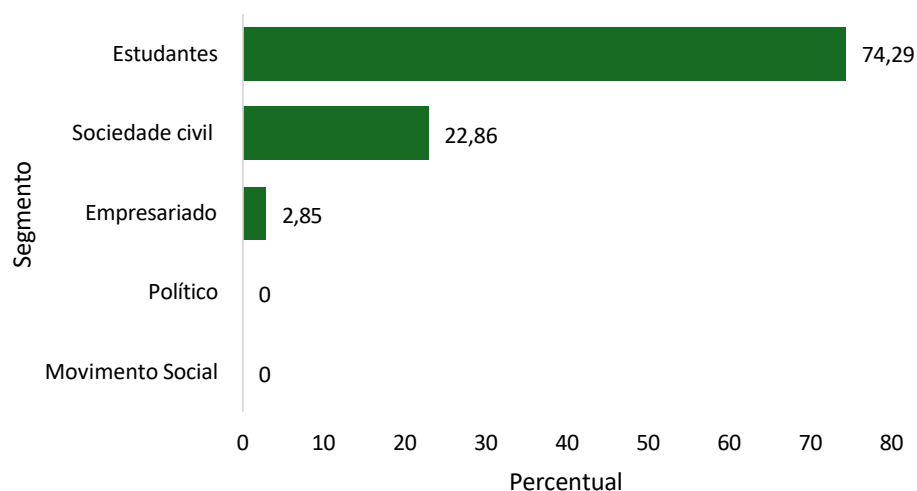
A escuta social foi realizada por meio de um formulário online, elaborado na plataforma Google Forms. O acesso foi disponibilizado durante a Audiência Pública, por meio de QR Code, além de ficar acessível no site oficial do Instituto Federal do Pará (ifpa.edu.br), via link, por 15 dias, permitindo a participação da comunidade na definição da oferta de cursos do novo campus de Tailândia.

O formulário recebeu 106 contribuições, abrangendo estudantes, sociedade civil e setor empresarial, garantindo a representatividade de diferentes segmentos da comunidade e refletindo a diversidade das demandas locais. As sugestões priorizaram cursos alinhados às vocações econômicas e às necessidades regionais, destacando áreas como agronegócio, tecnologia e saúde. Além disso, foram apontadas demandas por infraestrutura adequada e parcerias estratégicas, visando fortalecer a educação profissional e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da região.

A seguir, são apresentadas as estatísticas extraídas da Escuta Social, organizadas nas seguintes seções: **Perfil do Respondente**, **Cursos de Nível Técnico e Superior por Eixo** (Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios e Recursos Naturais), **Licenciatura**, **Horário de funcionamento por tipo de Curso**, **Perguntas Gerais e Percepções da Comunidade: Sugestões ou Ideias e Pontos Positivos e Negativos/Desafios para a Implantação do Campus do IFPA em Tailândia**.

Perfil do Respondente

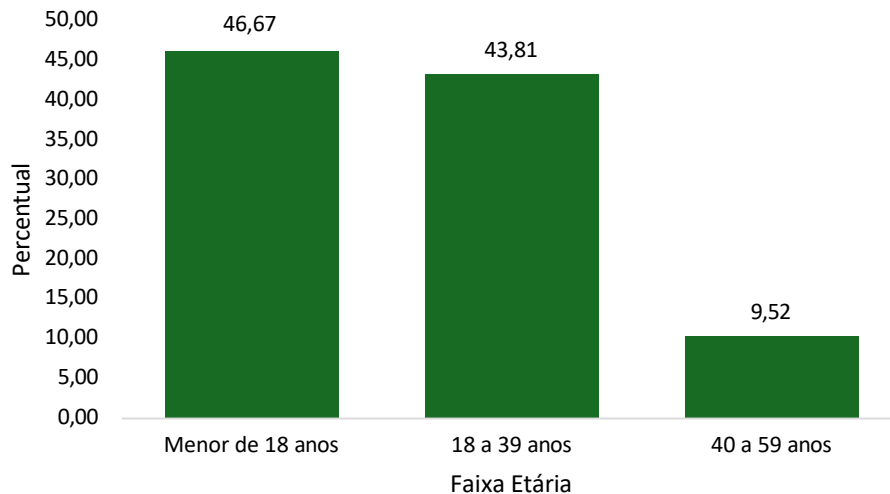
Gráfico 2: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Segmento”



Fonte: DPDI (2025)

A maioria dos respondentes do Formulário de Escuta Social de Tailândia pertence aos segmentos de estudantes, representando 74,29% do total, seguido pela sociedade civil, com 22,86%.

Gráfico 3: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Faixa Etária”



Fonte: DPDI (2025)

A maior parte dos respondentes do Formulário de Escuta Social de Tailândia tem menos de 18 anos, representando 46,67% do total, seguido pela faixa etária de 18 a 39 anos, com 43,81%.

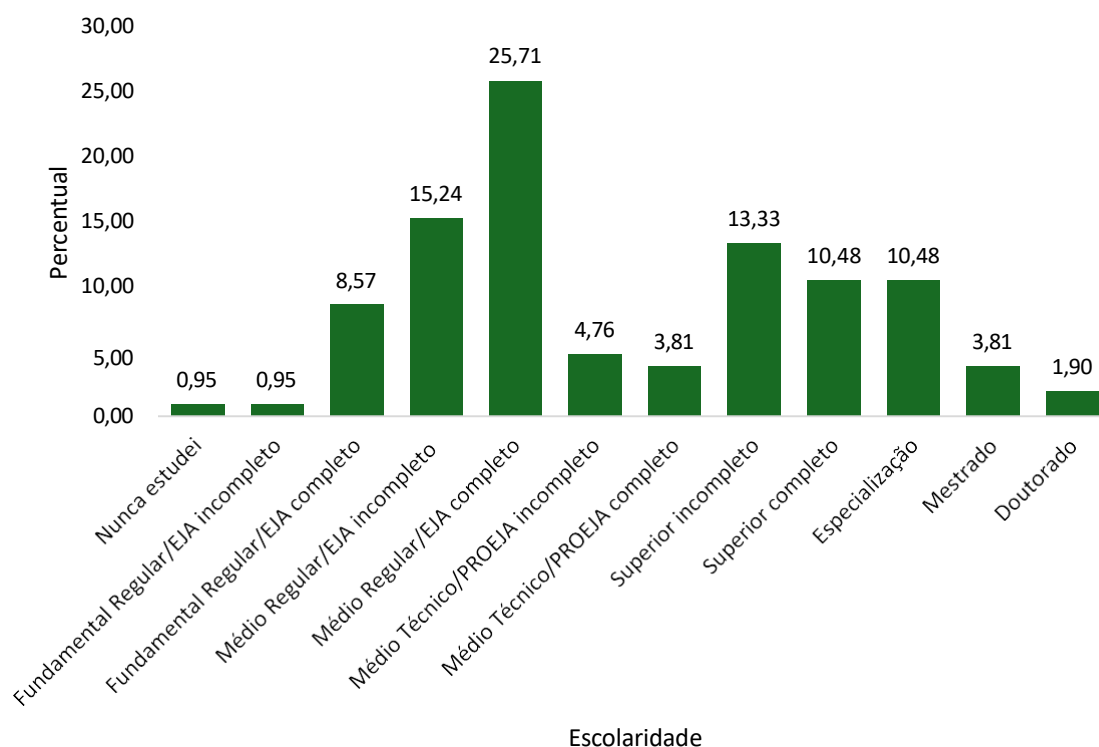
Tabela 3: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cidade que Reside”

Cidade que Reside	Percentual
Tailândia	98,10
Barcarena	0,95
Goianésia do Pará	0,95
Total	100,00

Fonte: DPDI (2025)

A maioria dos respondentes do Formulário de Escuta Social de Tailândia reside no município de Tailândia, totalizando 98,10%.

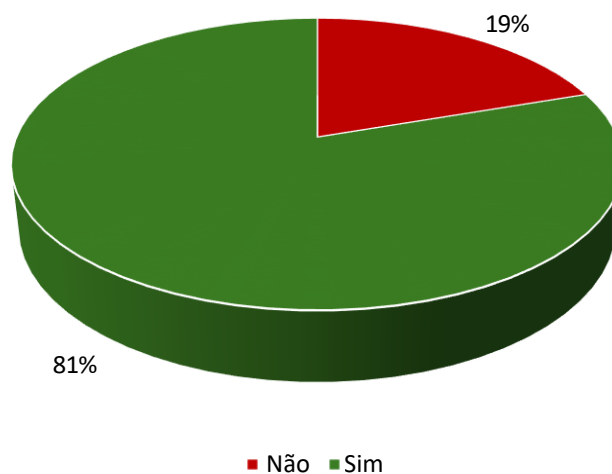
Gráfico 4: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Escolaridade”



Fonte: DPDI (2025)

A maior parte dos respondentes do Formulário de Escuta Social de Tailândia possui médio regular ou EJA completo, representando 25,71%, seguido por aqueles com ensino médio regular ou EJA incompleto (15,24%) e ensino superior incompleto (13,33%).

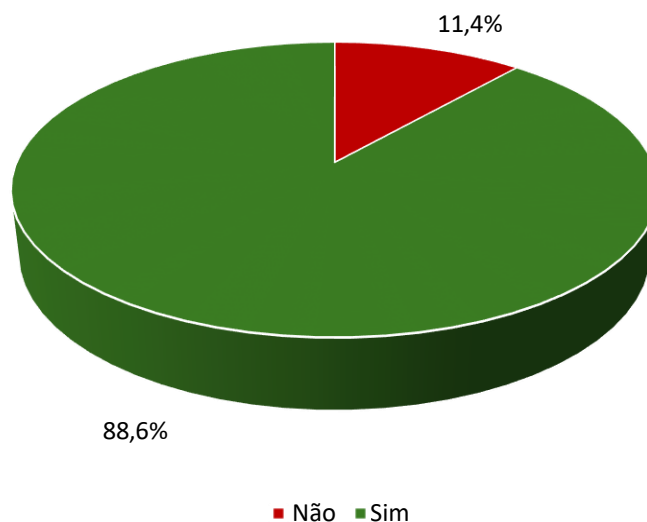
Gráfico 5: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Estuda Atualmente?”



Fonte: DPDI (2025)

O Gráfico 5 apresenta o percentual de respondentes da Escuta Social quanto à situação educacional atual. A maioria dos participantes declarou estar **estudando atualmente (81%)**, enquanto **19%** informaram não estar matriculados em nenhuma instituição de ensino. Esses dados indicam que a maior parte dos entrevistados está diretamente envolvida em atividades educacionais, o que reforça o interesse na implantação do novo campus.

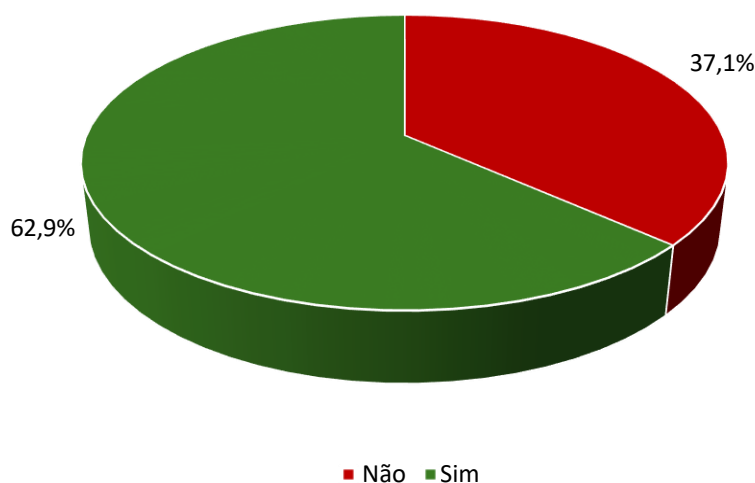
Gráfico 6: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Já Ouviu Falar no IFPA?”



Fonte: DPDI (2025)

A maioria dos respondentes ao Formulário de Escuta Social de Tailândia declarou ter conhecimento sobre o Instituto Federal do Pará, totalizando 88,6%.

Gráfico 7: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Sabia que Todos os Cursos do IFPA São Gratuitos?”



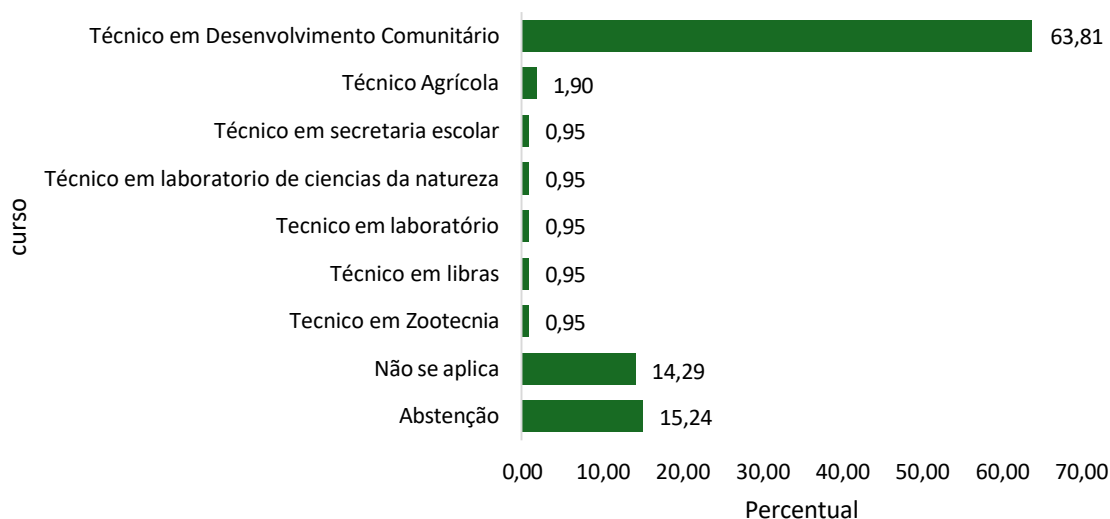
Fonte: DPDI (2025)

A maioria dos respondentes ao Formulário de Escuta Social de Tailândia afirmou saber que todos os cursos do Instituto Federal do Pará são gratuitos, totalizando 62,9%.

4.2.1. Cursos de Nível Técnico e Superior por Eixo

Eixo Desenvolvimento Educacional e Social

Gráfico 8: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico, que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Desenvolvimento Educacional e Social

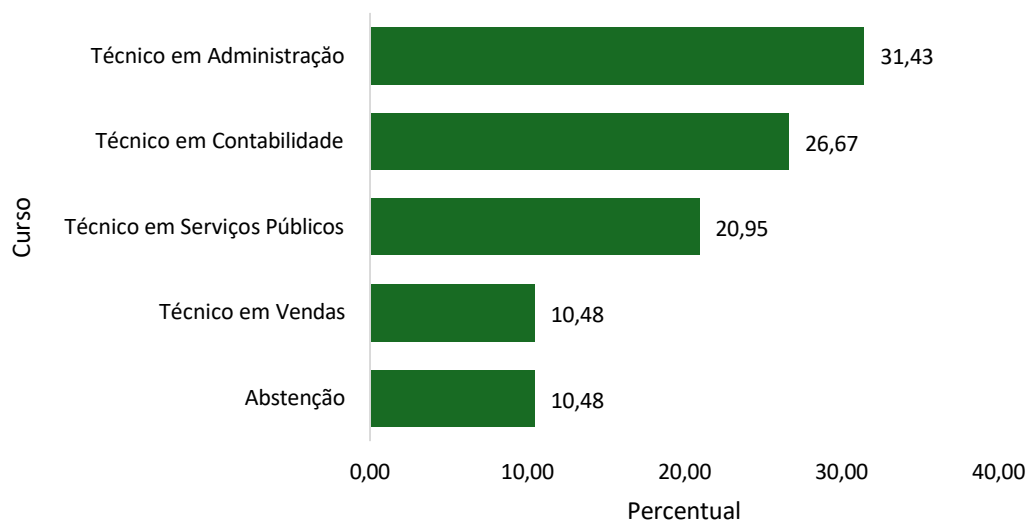


Fonte: DPDI (2025)

A maioria dos respondentes ao Formulário de Escuta Social de Tailândia considera que o Curso Técnico em Desenvolvimento Comunitário é o mais alinhado às necessidades da região, com 63,81%.

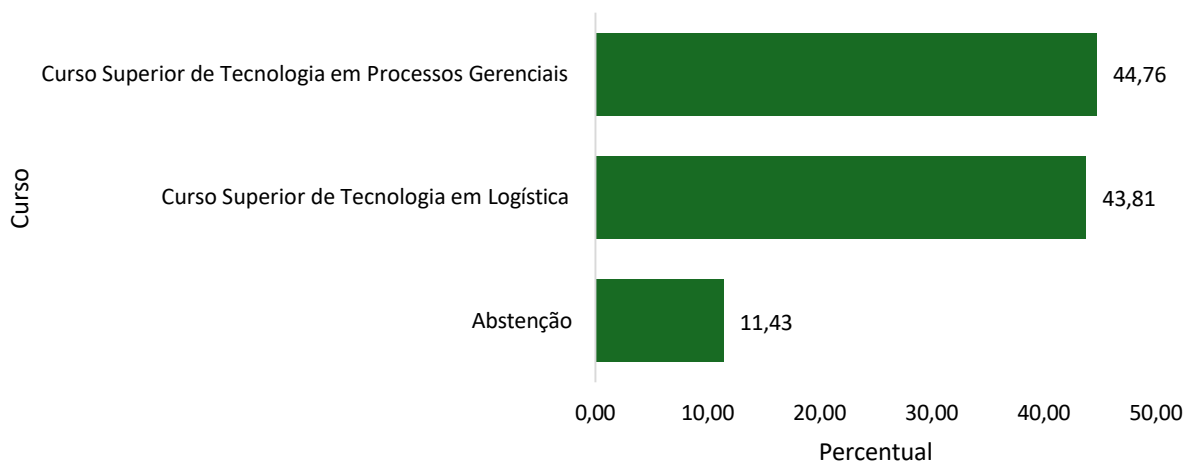
Eixo Gestão e Negócios

Gráfico 9: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Gestão e Negócios



Fonte: DPDI (2025)

Gráfico 10: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Superior que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Gestão e Negócios



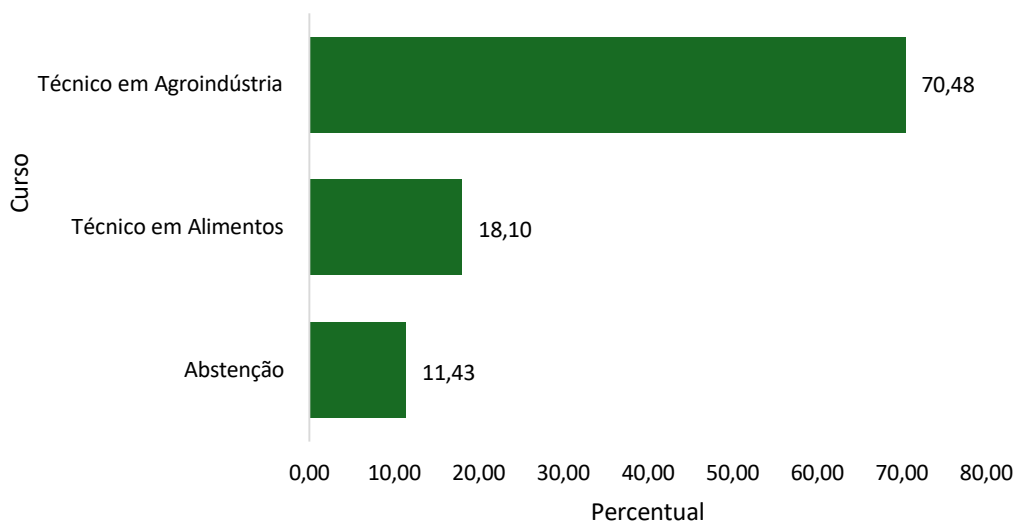
Fonte: DPDI (2025)

No **eixo Gestão e Negócios**, a maior parte dos respondentes ao **Formulário de Escuta Social de Tailândia** considera o **Curso Técnico em Administração** como o mais alinhado às necessidades da região, com **31,43%**, seguido pelos cursos **Técnico em Contabilidade (26,67%)** e **Técnico em Serviços Públicos (20,95%)** (Gráfico 9).

No nível superior, o curso mais indicado como adequado para a região foi **Tecnologia em Processos Gerenciais**, com **44,76%** das respostas, seguido pelo **Curso Superior de Tecnologia em Logística**, com **43,81%** (Gráfico 10).

Eixo Produção Alimentícia

Gráfico 11: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Produção Alimentícia

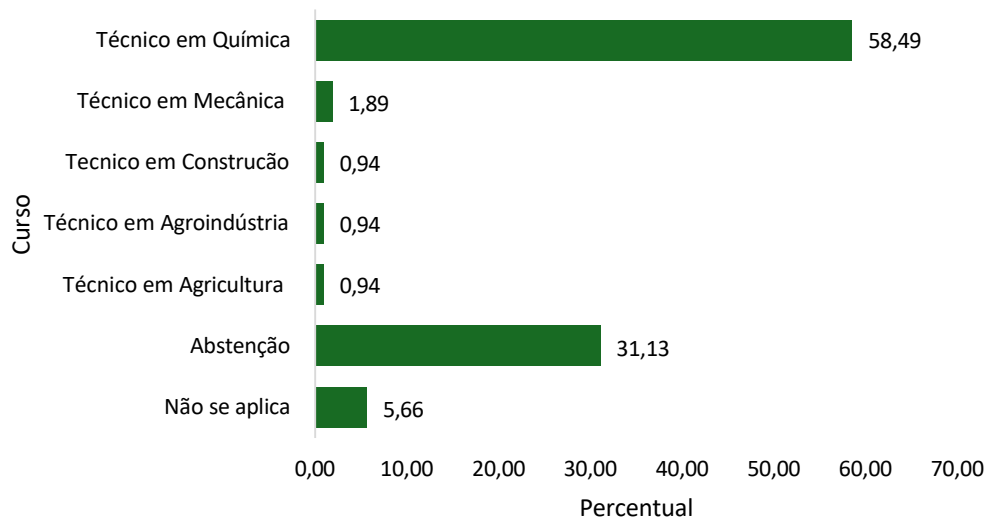


Fonte: DPDI (2025)

No eixo **Produção Alimentícia**, a maioria dos respondentes ao **Formulário de Escuta Social de Tailândia** considera que o **Curso Técnico em Agroindústria** como o mais alinhado às necessidades da região, com **70,48%**, seguido pelo **Curso Técnico em Alimentos**, com **18,10%**.

Eixo Produção Industrial

Gráfico 12: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Produção Industrial

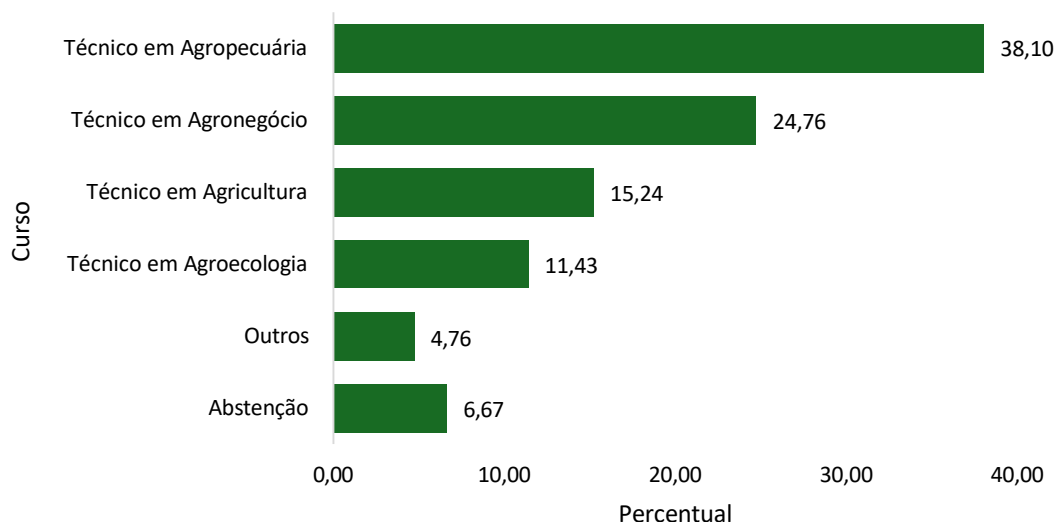


Fonte: DPDI (2025)

No **eixo Produção Industrial**, a maioria dos respondentes ao **Formulário de Escuta Social de Tailândia** considera que o **Curso Técnico em Química** como o mais alinhado às necessidades da região, com **58,49%**.

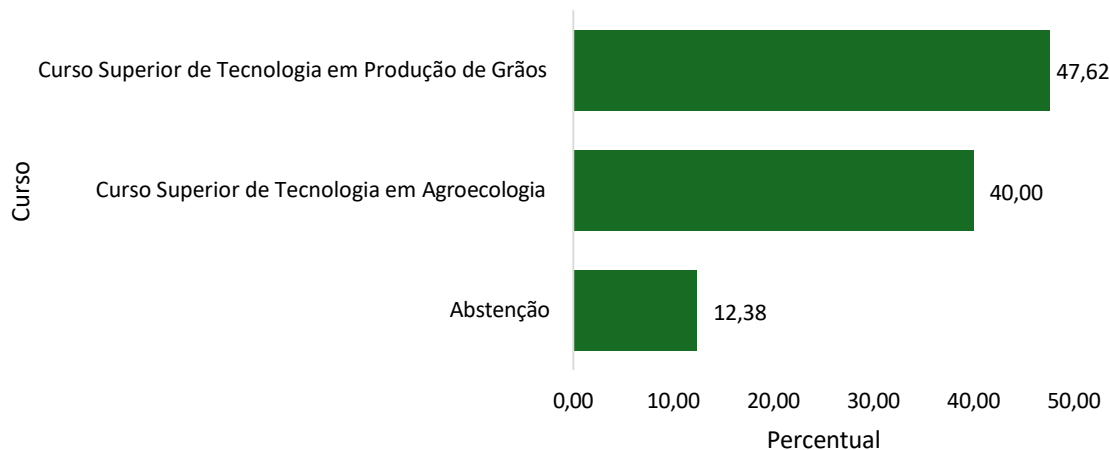
Eixo Recursos Naturais

Gráfico 13: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Técnico que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Recursos Naturais



Fonte: DPDI (2025)

Gráfico 14: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Superior que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”, no Eixo Recursos Naturais

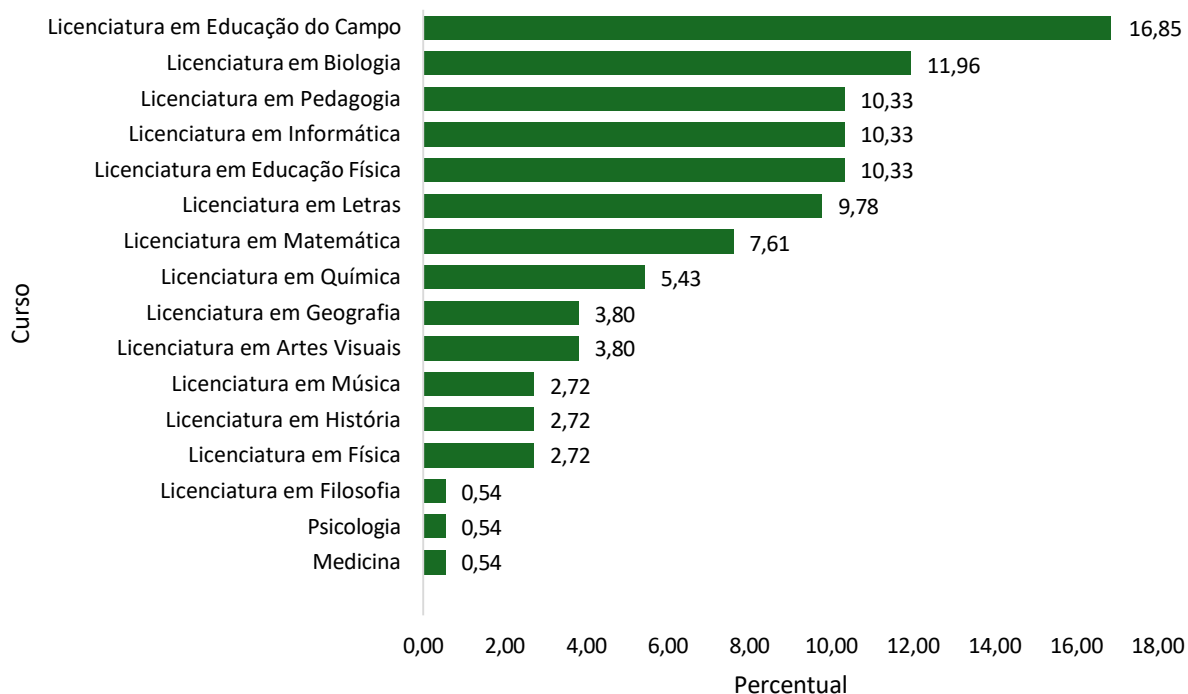


Fonte: DPDI (2025)

No **eixo Recursos Naturais**, a maior parte dos respondentes ao **Formulário de Escuta Social de Tailândia** considera o **Curso Técnico em Agropecuária** como o mais alinhado às necessidades da região, com **38,10%**, seguido pelos cursos **Técnico em Agronegócio (24,76%)** e **Técnico em Agricultura (15,24%)** (Gráfico 13). No nível superior, o curso mais indicado como adequado para a região foi **Tecnologia em Produção de Grãos**, com **47,62%** das respostas, seguido pelo **Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia**, com **40,00%** (Gráfico 14).

4.2.2. Licenciatura

Gráfico 15: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Cursos de Nível Superior, na Modalidade Licenciatura, que Acredita ter mais Afinidade com a Região de Tailândia”

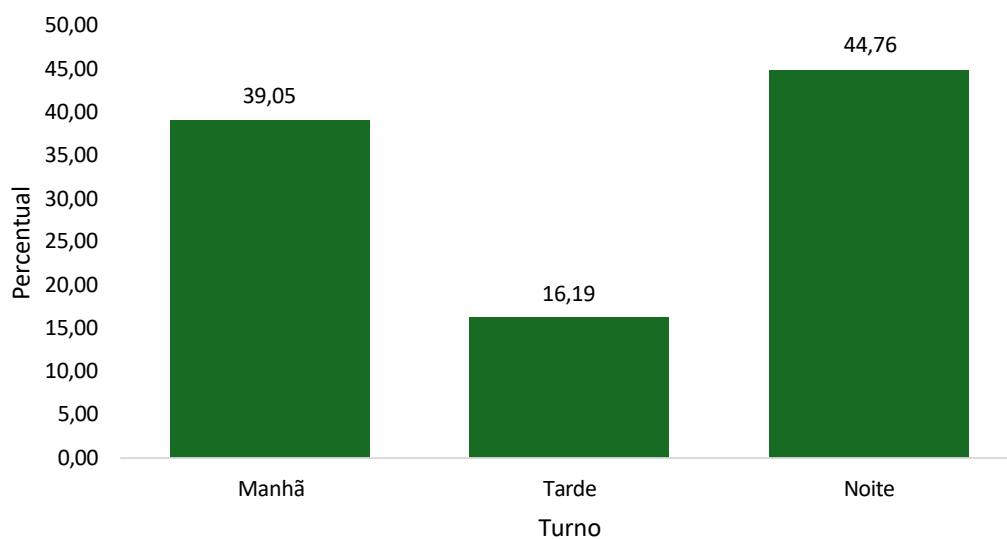


Fonte: DPDI (2025)

No **nível superior**, na modalidade **Licenciatura**, a maioria dos respondentes considera o **Curso de Licenciatura em Educação do Campo** como o mais alinhado à região de **Tailândia**, com **16,85%** das frequências, seguido pela **Licenciatura em Biologia**, com **11,96%**. Também foram mencionadas as licenciaturas em **Pedagogia**, em **Informática** e em **Educação Física**, cada uma representando **10,33%** das respostas.

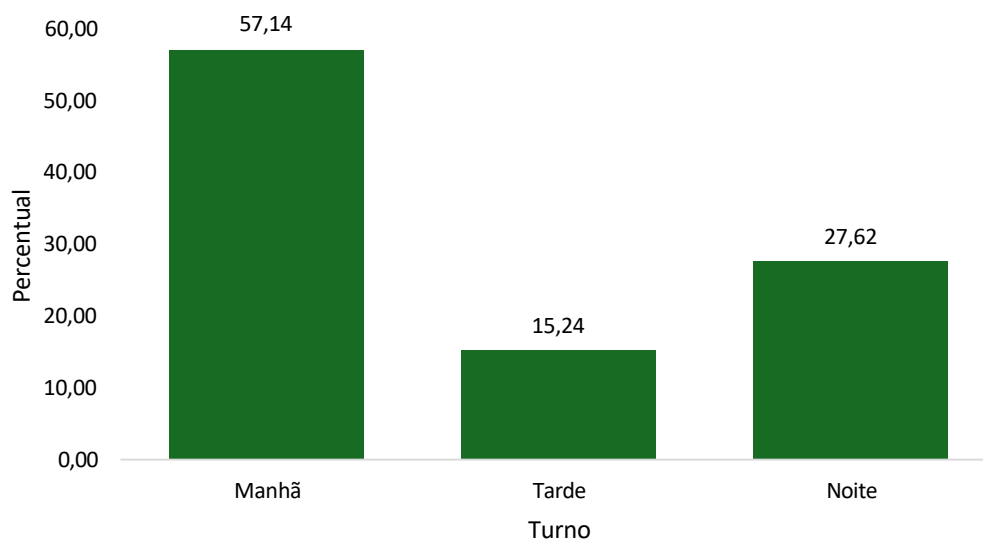
4.2.3. Horário de funcionamento por tipo de Curso

Gráfico 16: Percentual de Respondentes à Escuta Social, “por Horário mais Adequado para Cursos Técnicos”



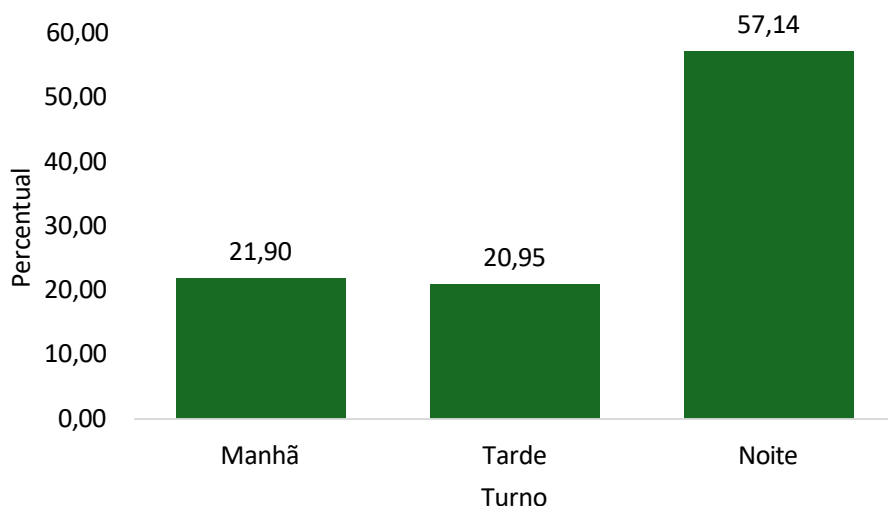
Fonte: DPDI (2025)

Gráfico 17: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Horário mais Adequado para Cursos Técnicos Integrados”



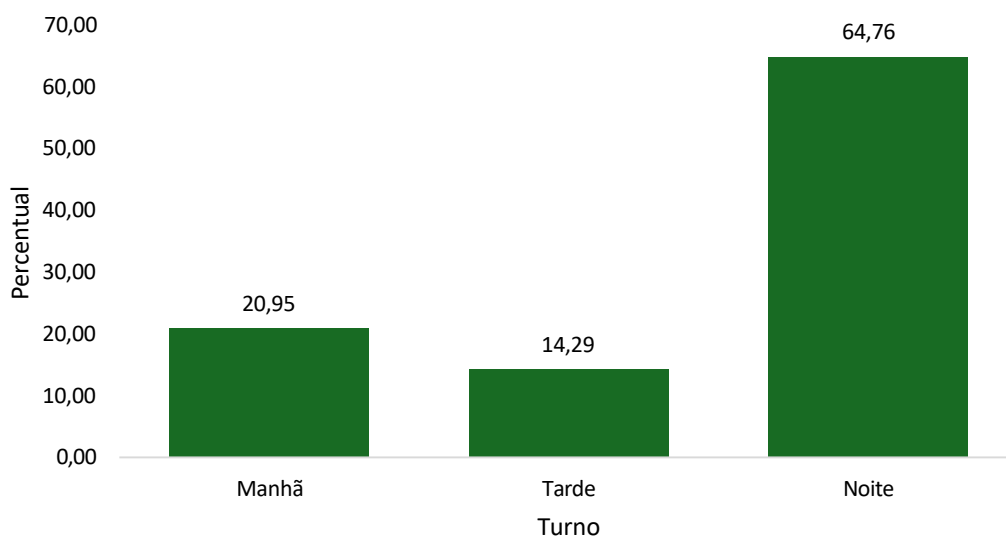
Fonte: DPDI (2025)

Gráfico 18: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Horário mais Adequado para Cursos Superiores”



Fonte: DPDI (2025)

Gráfico 19: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Horário mais Adequado para Cursos EJA”



Fonte: DPDI (2025)

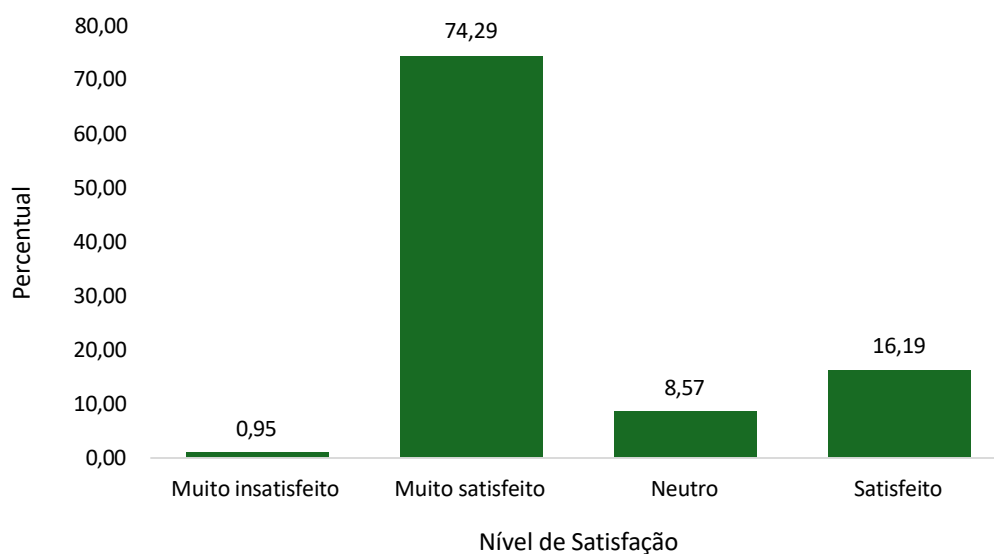
Quanto ao **horário mais adequado** para os cursos, as preferências variaram conforme a modalidade:

- Para os **Cursos Técnicos**, o **turno da noite** foi o mais indicado pelos respondentes, com **44,76%**, seguido pelo **turno da manhã (39,05%)**.
- Nos **Cursos Técnicos Integrados**, a **maioria** optou pelo **turno da manhã**, com **57,14%** das respostas.
- Para os **Cursos Superiores**, o **turno da noite** foi o mais escolhido, com **57,14%** das frequências.
- A mesma tendência foi observada nos **Cursos EJA**, onde **64,76%** dos entrevistados entrevistaram a **noite** o período mais adequado.

Essas informações estão apresentadas nos **Gráficos 16, 17, 18 e 19**.

4.2.4. Perguntas Gerais

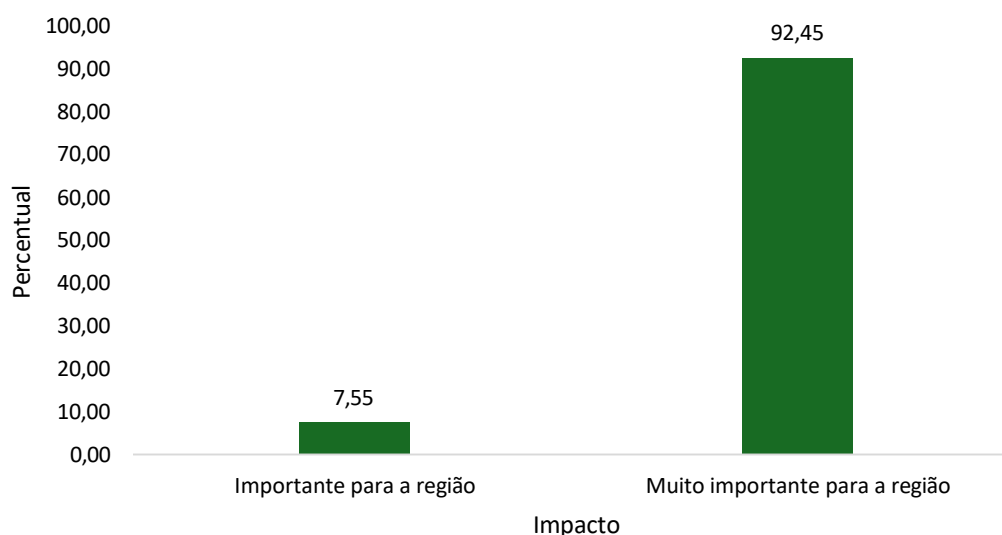
Gráfico 20: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Nível de Satisfação em Relação à Implantação de Campus do IFPA em Tailândia”



Fonte: DPDI (2025)

A maioria dos respondentes declarou estar muito satisfeita com a implantação do campus do Instituto Federal do Pará em Tailândia, representando 74,29% das respostas.

Gráfico 21: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por “Impacto de um campus do IFPA em Tailândia”



Fonte: DPDI (2025)

A maioria dos respondentes considera muito importante a implantação de um campus do Instituto Federal do Pará na região, com um percentual de 92,45%.

Tabela 4: Percentual de Respondentes à Escuta Social, por "Sente Falta de Alguém Curso de Nível Técnico ou Superior" (10 mais frequentes)

Curso	Quantidade	Percentual
Psicologia	9	6,52
Engenharia Agrônômica	9	6,52
Direito	8	5,80
Medicina Veterinária	7	5,07
Enfermagem	7	5,07
Fisioterapia	7	5,07
Farmácia	5	3,62
Medicina	5	3,62
Engenharia	4	2,90
Engenharia Civil	3	2,17

Fonte: DPDI (2025)

A Tabela 4 apresenta os **curso**s de nível superior sugeridos pelos participantes que não estavam entre as opções anteriores na **Escuta Social**. **Psicologia** e **Engenharia Agrônômica** foram os cursos mais mencionados, cada um representando **6,52%** das respostas, seguidos por **Direito**, com **5,80%**.

4.2.5. Percepções da Comunidade: Sugestões ou Ideias e Pontos Positivos e Negativos/Desafios para a Implantação do Campus do IFPA em Tailândia

Figura 1: Nuvem de Palavras com sugestões ou ideias sobre a implantação do IFPA em Tailândia



Fonte: DPDI (2025)

A Figura 1 apresenta uma nuvem de palavras construída a partir das sugestões e ideias da comunidade sobre a implantação do IFPA em Tailândia. O destaque de termos como "Infraestrutura", "Parcerias", "Desenvolvimento" e "Tecnologia" indica que esses aspectos são considerados os mais citados para a implantação.

A ênfase em **infraestrutura** sugere que a construção de instalações modernas e adequadas para atender às necessidades dos alunos e da comunidade local é uma prioridade. **Parcerias** reforçam a ideia de colaboração com empresas, órgãos governamentais e organizações locais para maximizar os recursos

e oportunidades disponíveis. O foco em **desenvolvimento** e **tecnologia** destaca a intenção de promover avanços acadêmicos, científicos e sociais, fomentando a inovação.

Outras palavras relevantes, como "Demandas", "Sustentabilidade" e "Avaliação", mostram a preocupação com atender às necessidades da população local de maneira sustentável e com monitoramento contínuo. Termos como "Ensino", "Educação" e "Cursos" destacam a importância de oferecer uma formação acadêmica ampla, abrangendo áreas como psicologia, medicina, veterinária, agroindústria e engenharia. Além disso, palavras como "Empregabilidade" e "Oportunidades" refletem o compromisso com a geração de empregos e o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.

Por fim, o destaque de "Cultura", "Eventos" e "Extensão" aponta para a valorização de atividades culturais e programas de integração com a comunidade, enriquecendo o impacto social do campus. Em resumo, a nuvem de palavras evidencia um projeto multifacetado e alinhado às demandas locais, buscando promover ensino de qualidade, inovação e desenvolvimento regional.

Pontos Positivos e Negativos/Desafios

A implantação do campus do Instituto Federal do Pará (IFPA) em Tailândia tem sido amplamente apoiada pela população, que vê na instituição uma oportunidade de desenvolvimento educacional e socioeconômico para a região. No entanto, também há preocupações e desafios a serem considerados.

A seguir são destacados os pontos positivos e negativos/desafios citados pelos Respondentes ao formulário de Escuta Social de Tailândia:

Pontos Positivos

- **Desenvolvimento Educacional e Profissional**
 - A chegada do IFPA proporcionará formação técnica e superior, preparando profissionais para o mercado local.
 - Redução da necessidade de deslocamento para outras cidades para obter formação.
- **Integração com o Mercado de Trabalho**
 - Parcerias estratégicas com empresas locais para oferecer estágios e empregos aos alunos.
 - Cursos alinhados com as demandas regionais, como agroindústria, logística e educação do campo.
- **Infraestrutura e Tecnologia**
 - Investimentos em laboratórios modernos e recursos tecnológicos para aprimorar o ensino prático.
 - Possibilidade de criação de um Centro de Inovação Agroindustrial.
- **Impacto Econômico e Social**
 - Fortalecimento da economia local ao qualificar profissionais e incentivar novos negócios.
 - Acesso a ensino público e gratuito para uma população que antes tinha opções limitadas.
 - Projetos de extensão e eventos culturais que aproximam a comunidade da instituição.

- **Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional**

- Incentivo a práticas agrícolas sustentáveis e reflorestamento.
- Cursos voltados para biocombustíveis, gestão ambiental e agroecologia.

Pontos Negativos/Desafios

- **Falta de Cursos em Áreas Específicas**

- Demanda por cursos na área da saúde (Psicologia, Enfermagem, Farmácia, Medicina Veterinária).
- Falta de formações voltadas para a pós-graduação e mestrados.

- **Infraestrutura e Acessibilidade**

- Localização afastada do centro da cidade, dificultando o acesso dos alunos.
- Necessidade de transporte público adequado para facilitar o deslocamento.

- **Fixação de Professores**

- Problema da rotatividade de docentes não residentes na região, impactando a continuidade do ensino.

- **Adequação dos Cursos às Necessidades Locais**

- Importância de oferecer cursos que realmente gerem empregabilidade e renda para o município.

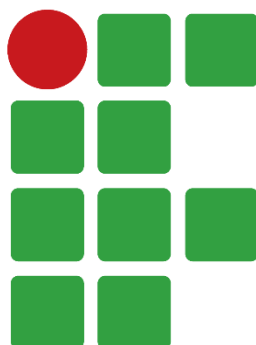
5. Conclusão e Encaminhamentos

Com base nas demandas apresentadas pela comunidade na audiência pública e na Escuta Social, destacam-se como prioritárias as áreas de saúde, engenharia, agronegócio e tecnologia. Estas áreas refletem as exigências regionais de qualificação profissional e desenvolvimento socioeconômico, evidenciando a necessidade de uma estrutura de cursos alinhada às realidades locais.

Diante dessas considerações, o presente relatório será encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino do IFPA, como subsídio para a definição das ofertas de cursos a serem implantadas no futuro campus de Tailândia. As informações coletadas, incluindo as demandas e sugestões da comunidade, contribuirão para a construção de uma matriz de cursos alinhada às necessidades locais e regionais. A definição final das ofertas será consolidada no Plano de Cursos, que integrará o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do IFPA, garantindo que a expansão do IFPA atenda de forma estratégica às demandas educacionais e socioeconômicas da região.

6. Anexos

- ✓ Edital de Convocação da Audiência Pública.
- ✓ Ata da Audiência Pública.
- ✓ Lista de presença.
- ✓ Materiais apresentados.



INSTITUTO FEDERAL Pará

Diretoria de
Planejamento e
Desenvolvimento Institucional